

CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO 2020

MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em fevereiro, situou-se em R\$ 2,97/kg, apresentando aumento de 3,5% na comparação com o mês anterior e redução de 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju em casca: Preços pagos ao produtor
Em R\$ / kg
Fevereiro / 2020

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2020 (3)	Variação (%)	
	Fevereiro 2019 (1)	Janeiro 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
	Ceará	3,09	2,87	2,97	3,5%
Piauí	2,72	2,84	2,93	3,2%	7,7%
Rio Grande do Norte	3,33	3,02	3,24	7,3%	-2,7%

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

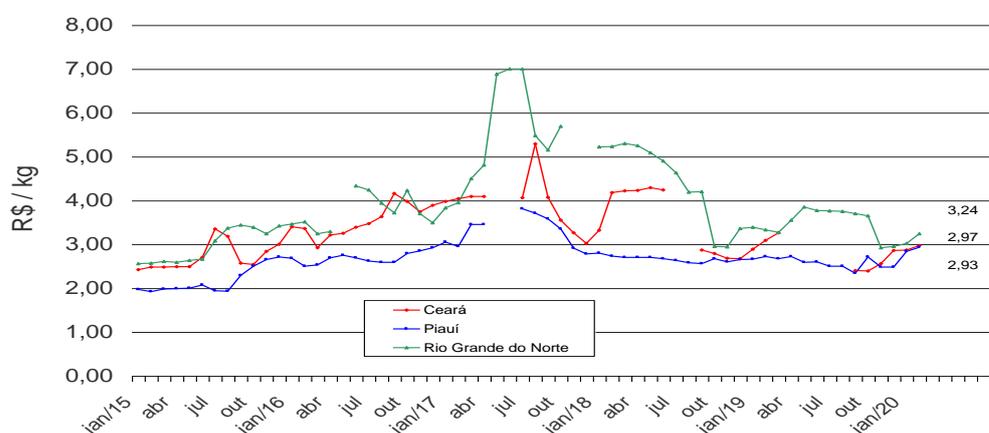
Elaboração: MHF/mar 2019.

Em fevereiro encerra-se o período de comercialização nesse estado, com os preços iniciando trajetória de alta devido a entressafra (Quadro 2).

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em fevereiro, situou-se em R\$ 2,93/kg, apresentando aumentos de 3,2% na comparação com o mês anterior e de 7,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Nesse estado o período de comercialização, mesmo que em pequena quantidades, é observado durante todo o ano.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju *in natura*, em fevereiro, situou-se em R\$ 3,24/kg, apresentando aumento de 7,3% na comparação com o mês anterior e redução de 2,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, devido ao encerramento do período

Gráfico 1 Castanha de caju em casca: Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, jan/2015 a fev/2020 - Em R\$/kg



CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO 2020

de comercialização em janeiro.

ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CEARÁ	COLHEITA (%)		0,5	5	64	28	2	0,5					
	COMERCIALIZAÇÃO (%)		0,5	5	64	27	2	1	0,5				
PIAUI	COLHEITA (%)	5	10	40	25	15	5						
	COMERCIALIZAÇÃO (%)	5	10	30	15	10	3	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
RIO G. NORTE	COLHEITA (%)		5	25	35	20	10	5					
	COMERCIALIZAÇÃO (%)		5	20	30	25	13	6					
Legenda:					comercialização			colheita			Ciclo: 120 a 240 dias.		
					comercialização intensa			colheita intensa					

Fonte: CONAB/SUINF/GEASA

2. PRODUÇÃO, ÁREA e PRODUTIVIDADE

A estimativa de safra calculada em janeiro, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2020, está estimada em 125,2 mil t, uma redução de 10,1% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 139,3 mil t (Quadro 3).

Quadro 3 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área e produtividade, 2015 a 2020 (est.)
Em toneladas, hectares e kg/hectare

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Part. % 2019	Variação	
									2020/19 %	2015 - 19 % aa
Produção (Em t)	Ceará	52.118	30.968	81.098	83.019	87.711	70.318	62,9%	-19,8%	13,9%
	Piauí	12.751	11.189	17.100	25.179	21.631	23.833	15,5%	10,2%	14,1%
	Rio Grande do Norte	22.337	18.169	20.670	18.265	16.859	17.211	12,1%	2,1%	-6,8%
	Estados acima	87.206	60.326	118.868	126.463	126.201	111.362	90,5%	-11,8%	9,7%
	Região Nordeste	101.456	73.019	132.049	139.342	138.572	124.455	99,4%	-10,2%	8,1%
	Brasil	103.363	74.568	133.608	141.388	139.383	125.291	100,0%	-10,1%	7,8%
Área (Em hectare)	Ceará	389.358	376.295	311.543	277.471	274.752	270.608	63,0%	-1,5%	-8,3%
	Piauí	87.474	79.344	76.486	82.757	69.391	71.098	15,9%	2,5%	-5,6%
	Rio Grande do Norte	96.120	80.432	77.397	54.180	51.397	51.516	11,8%	0,2%	-14,5%
	Estados acima	572.952	536.071	465.426	414.408	395.540	393.222	90,7%	-0,6%	-8,8%
	Nordeste	619.878	583.957	503.171	457.402	434.614	432.124	99,7%	-0,6%	-8,5%
	Brasil	623.586	586.568	505.687	460.062	435.880	433.401	100,0%	-0,6%	-8,6%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	134	82	260	299	319	260	99,8%	-18,6%	24,3%
	Piauí	146	141	224	304	312	335	97,5%	7,5%	20,9%
	Rio Grande do Norte	232	226	267	337	328	334	102,6%	1,9%	9,0%
	Estados acima	152	113	255	305	319	283	99,8%	-11,2%	20,3%
	Nordeste	164	125	262	305	319	288	99,7%	-9,7%	18,1%
	Brasil	166	127	264	307	320	289	100,0%	-9,6%	17,9%

Fonte: IBGE.

Elaboração: MHF/mar 20.

O principal estado produtor em 2020 é o Ceará, com uma produção estimada em 70,3 mil t, redução projetada de 19,8% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vinha crescendo à expressiva taxa média de 13,9% aa entre 2015 e 2019. Esse estado representou 62,9% da produção nacional em 2019.

Em segundo lugar, em 2020, encontra-se o estado do Piauí que deve produzir 23,8 mil t, um aumento projetado de 10,2% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 15,1% aa no período 2015 a 2019 e representou 15,5% da produção do país em 2019.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que deve produzir 17,2 mil t em 2020, um aumento prevista para o corrente ano de 2,1% na comparação com a safra do ano anterior, revertendo a trajetória de queda de produção de 6,8% aa entre 2015 e 2019.

Em 2019, esses três estados representaram 90,5% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste representou 99,4% do total produzido no mesmo ano.

Ainda conforme as estimativas realizadas em janeiro divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2020 está estimada em 433,4 mil ha, uma redução de 0,6% na comparação com a área destinada à colheita no ano anterior, de 435,8 mil ha (Quadro 3).

Em nível de país, observa-se uma redução de área destinada a colheita entre 2015 e 2019, a uma taxa média de 8,6% aa. Nos três principais estados produtores a redução de área vem acontecendo a uma taxa de 8,8% aa no mesmo período. Esses três estados representaram 90,7% da área destinada à colheita no ano de 2019.

No que se refere à estimativa de rendimento médio da produção nacional de castanha de caju, com base nas informações coletadas em janeiro, divulgadas pelo IBGE, o rendimento médio da produção nacional em 2020 deverá apresentar redução de 9,6% na comparação com 2019, situando-se em 289,0 kg/ha (Quadro 3). Nos três principais estados produtores estima-se uma redução de produtividade de 11,2%, de 319,0 kg/hectare em 2019 para 283,0 kg/hectare no corrente ano.

3. EXPORTAÇÕES

Em 2019, as exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32) apresentaram aumento em termos de quantidade de 37,0% na comparação com o ano anterior, situando-se em 17,1 mil t (Quadro 4). Em termos de valor, apresentou aumento de 4,4% na comparação com o ano anterior, situando-se em US\$ 121,2 milhões, com um preço médio de US\$ 7,09/kg FOB no ano.

O principal destino das exportações em 2019 foi os Estados Unidos, representando 36,8% do valor total exportado (US\$ 44,6 milhões) e 35,2% da quantidade (6,0 mil t), a um preço médio de US\$ 7,41/kg FOB.

Foi seguido pela Canadá, representando 12,9% do valor total exportado (US\$ 15,6 milhões) e 12,9% da quantidade (2,1 mil t), a um preço médio de US\$ 7,11/kg FOB.

Quadro 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)

Período	Exportações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%
2019 (jan)	9,2	-	1,1	-
2020 (jan)	8,6	-6,5%	1,4	24,0%

Fonte: MDIC.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/mar 20.

O terceiro principal destino das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca em 2019 foi a Holanda, que representou 11,2% do valor exportado no período (US\$ 13,6 milhões) e 10,8% da quantidade (1,8 mil t), a um preço médio no período de US\$ 7,37/kg. Outros sessenta países complementaram os destinos das exportações de castanha de caju sem casca em 2019.

Esses três países (Estados Unidos, Holanda e Canadá), representaram 58,9% da quantidade e 61,0% do valor exportado de castanha de caju sem casca no ano de 2019.

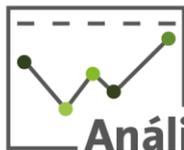
Em janeiro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,4 mil t, um aumento de 24,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 8,6 milhões, uma redução de 6,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 8,06/kg FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em janeiro, foram Estados Unidos, Holanda e Alemanha, representando 61,0% do valor exportado no mês e 59,7% da quantidade.

Outros vinte e seis países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca no mês de janeiro.

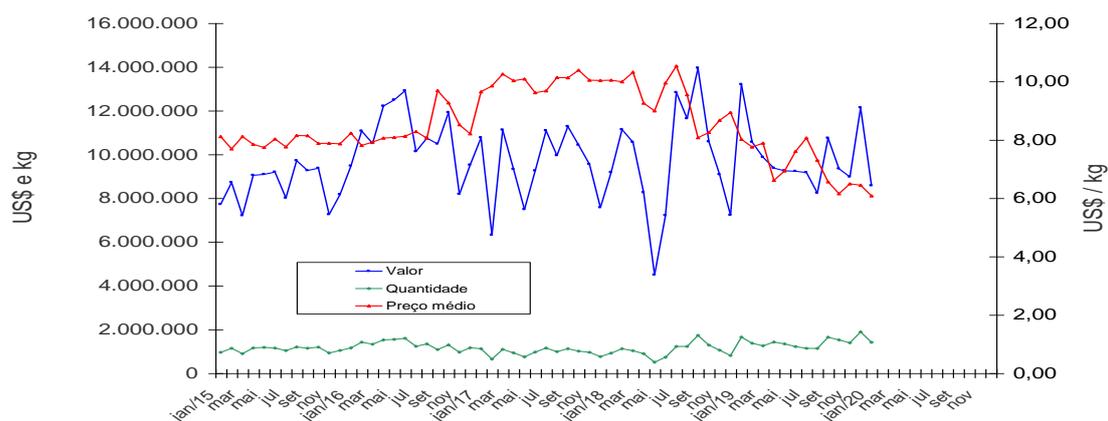
Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou US\$ 32,5 mil e 3,7 t em 2019.

O Gráfico 2 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e janeiro/2020. Observa-se uma redução de 24,2% nos preços médios de exportação entre janeiro/2020 e o mesmo mês do ano anterior, recuando de US\$ 8,02/kg para US\$ 6,08/kg.



CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO 2020

Gráfico 2 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca, jan/2015 a jan/2020 - Em US\$, kg e US\$/kg



4. IMPORTAÇÕES

No sentido de reduzir a capacidade ociosa da indústria beneficiadora e atender as necessidades da demanda interna e internacional, o país tem importado castanha de caju com casca, sendo em quase a totalidade com origem na Costa do Marfim (Quadro 5).

Quadro 5 Brasil: Importações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) 2015 a 2020 (jan) - Em US\$ mil e t

Ano	Total		Variação (%)	
	US\$ mil	t	US\$ mil	kg
2015	28.038	26.144	175,8%	122,2%
2016	13.653	9.797	-51,3%	-62,5%
2017	38.589	21.969	182,6%	124,2%
2018	8.823	6.503	-77,1%	-70,4%
2019	3.736	5.048	-57,7%	-22,4%
2019 (jan)	-	-	-	-
2020 (jan)	-	-	-	-

Fonte: MDIC.

Elaboração: MHF/mar 20.

Em 2019 foram importadas 5,0 mil t de castanha de caju com casca com origem na Costa do Marfim, uma redução de 22,4% na comparação com o ano anterior, representando um valor de US\$ 3,7 milhões, uma redução de 57,7% na comparação com o ano anterior, a um preço médio de US\$ 0,74/kg.

Sobre as importações de castanha de caju com casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO 2020

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 195,4 t em 2019, num valor de US\$ 920,7 mil, a um preço médio no ano de US\$ 4,71/kg. Houve reduções dessas importações de 73,6% em termos de valor e de 63,0% em termos de quantidade na comparação com 2018.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A safra de 2020 está estimada em 125,2 mil t , uma redução de 10,1% na comparação com o ano anterior, principalmente devido à redução da produção no estado do Ceará em 19,8%. A produtividade deverá recuar 9,6% em 2020 na comparação com o ano anterior, situando-se em 289 kg/ha.</p> <p>As importações de castanha de caju com casca recuaram 22,4% em 2019 na comparação com o ano anterior e as exportações aumentaram 37,0% em termos de quantidade revelando demanda externa firme.</p> <p>A internalização de menores quantidades importadas constituiu-se em fator de redução da pressão de baixa nos preços pagos ao produtor no período de comercialização.</p> <p>No mercado interno, os preços pagos ao produtor revelaram alta em fevereiro na comparação com o mês anterior nos três principais estados produtores, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, devido ao final do período de comercialização.</p>	-
<p>Expectativa: A redução de 10,1% da produção em 2020 na comparação com o ano anterior e o aumento das quantidades exportadas em 37,0% em 2019, significam demanda externa firme e oferta limitada, o que deverá impulsionar os preços pagos ao produtor na próxima safra a iniciar-se a partir de agosto.</p>	

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca, considerando-se todos os destinos, vem recuando desde meados de 2018. Entre janeiro 2019 e janeiro 2020 esses preços recuaram 24,2%, de US\$ 8,02/kg para US\$ 6,08/kg. Em 2019 as quantidades exportadas aumentaram 37,0% na comparação com o ano anterior, resultando em um pequeno aumento de 4,4% nas receitas com exportação em moeda americana.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>